

Eco-Oil evitou a emissão de 58 mil toneladas de CO2 em 2023

26 de Fevereiro, 2024

A **Eco-Oil evitou a emissão de 58 mil toneladas de dióxido de carbono** no último ano. Tendo por base as águas de lavagem dos navios-tanque que atracam no porto de Setúbal, e através de uma série de processos físico-químicos, a empresa dá uma nova vida a resíduos que outrora seriam desperdiçados.

Destas águas contaminadas resultam águas limpas e livres de elementos poluentes, que são devolvidas ao mar, e um **novo fuelóleo 100% reciclado, o EcoGreen Power**, que é incluído novamente na cadeia de valor e que serve de combustível industrial por substituição da alternativa fóssil. Só em 2023, foram recebidas cerca de 46 mil toneladas de resíduos e o volume de água tratada alcançou os 23.000 m³.

Nuno Matos, Diretor-Geral da Eco-Oil, revela que “os resultados de 2023 são a prova do compromisso da Eco-Oil em preservar o meio ambiente e contribuir para as metas estipuladas. Estamos orgulhosos por poder contribuir ativamente para a neutralidade climática com o nosso trabalho, através da recuperação e reciclagem de resíduos perigosos. Continuamos empenhados em desenvolver soluções de gestão ambiental cada vez mais eficientes e que permitam continuar a fazer cumprir um dos nossos objetivos primordiais: caminhar rumo a um futuro mais sustentável, promover a proteção do meio ambiente e cumprir as metas definidas pela UE para neutralidade carbónica para as próximas décadas”.

Através da recuperação, tratamento e reutilização de resíduos poluentes, tóxicos, inflamáveis e perigosos, a produção de EcoGreen Power agrega valor pelo processamento de um resíduo que atua como matéria-prima, fomentando a economia circular e preservando o meio ambiente do descarte incorreto e altamente poluente destes resíduos em alto mar. A fábrica da Eco-Oil utiliza tecnologia inovadora e uma grande componente de automação em todo o processamento de resíduos, de modo a assegurar a segurança da equipa no local, das instalações, do produto e da natureza em redor.

Com capacidade para processar até 370 mil toneladas de resíduos, a empresa é um dos cinco maiores *players* europeus na gestão de resíduos de hidrocarbonetos, reciclando 99% da matéria que processa, em Setúbal. A empresa está, neste momento, a investigar, juntamente com a Academia, formas de aplicar este *fuel* ao setor da mobilidade.

Leia aqui a entrevista a Nuno Matos, Diretor-Geral da Eco-Oil...

[Combustíveis verdes “em concorrência direta com os fósseis e sem incentivos ao consumo”](#)